



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

## **MEDICINA VETERINÁRIA – 2019/2 RELATÓRIO PARCIAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
Estagiário: Matheus Sousa Chaves
Supervisor na Empresa: Mildre Loraine Pinto
Supervisor: Taísa Tavares dos Santos
Relatório: Final
<b>TÍTULO DO TRABALHO (Provisório)</b>
RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGIA DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS
<b>AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR</b>
Nota:
Comentário:
<b>CONTEÚDO PRODUZIDO</b>

PALMAS – TO, 27/01/2021



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016*  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MATHEUS SOUSA CHAVES

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGIA DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS**

Palmas - TO  
2019



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016*  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MATHEUS SOUSA CHAVES

## **RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGIA DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS**

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em, do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. M.e Taísa Tavares Santos

## RESUMO

O presente relatório é composto pela casuística acompanhada durante o estágio supervisionado obrigatório em Medicina Veterinária, ocorrida no Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas, localizado em Palmas - Tocantins, no período de 07 de agosto a 20 de novembro de 2019 nas áreas de Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos e grandes animais. Entre as atividades realizadas e desenvolvidas no estágio supervisionado havia atendimentos clínicos, internação, procedimentos cirúrgicos, ambulatoriais e acompanhamento no laboratório de patologia clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio, Hospital Veterinário, Clínica Médica, Cirúrgica

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Casos positivos para Leishmaniose acompanhados no mês de setembro, durante o estágio curricular supervisionado obrigatório no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....28

Tabela 2- Casos de obstruções uretrais acompanhados no mês de setembro, durante o estágio curricular supervisionado obrigatório no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....30

## LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, perante o estágio curricular obrigatório, no mês de agosto até o dia 19 do mês de setembro. ....23
- Gráfico 2 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados perante o estágio curricular obrigatório, no mês de agosto até o dia 19 setembro. ....24
- Gráfico 3- relação de espécies atendidas no hospital no mês de agosto até o dia 19 setembro. ....24
- Gráfico 4 - Total de pacientes acompanhados na internação, segundo a espécie e o sexo, durante o mês de agosto até o dia 19 de setembro no estágio curricular obrigatório. ....25
- Gráfico 5 - Número de cirurgias acompanhadas, conforme a espécie e o sexo do paciente durante o mês de agosto até o dia 19 de setembro, o estágio curricular obrigatório. ....25
- Gráfico 6 - Percentual da casuística dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês de Agosto durante o estágio curricular obrigatório.....26
- Gráfico 7 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de setembro.....27
- Gráfico 8 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de Setembro. ....27
- Gráfico 9 – Número total de pacientes atendidos no setor de internação, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de setembro.....28
- Gráfico 10 – Percentual de casuística no setor de internação por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de Setembro.....29
- Gráfico 11 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro.....30
- Gráfico 12 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro.....31

Gráfico 13 – Número total de pacientes atendidos na internação de pequenos animais, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro.....	32
Gráfico 14 – Percentual da casuística dos atendimentos na internação de pequenos animais por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro. ....	32
Gráfico 15 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro.....	33
Gráfico 16 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro.....	33
Gráfico 17 — Percentual da casuística dos atendimentos na internação de pequenos animais por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro. ....	34
Gráfico 18 – Percentual da casuística dos atendimentos na internação de pequenos animais por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro.....	34

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Hospital Veterinário CEULP/ULBRA, Palmas/TO.....	10
Figura 2 – Recepção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	11
Figura 3 – Preceptoria do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	12
Figura 4 – Consultório (1), consultório (2) e o ambulatório (3) do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. ....	13
Figura 5 – Ala de internação canina (1), Ala de internação felina (2) e a ala para infecto contagiosos (3) do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	13
Figura 6 – Sala de Raio-X do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	14
Figura 7 – Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	14
Figura 8 - Sala reveladora de Radiografias do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	14
Figura 9 – Farmácia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	15
Figura 10 – Vestiários feminino e masculino do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	16
Figura 11 – Sala de preparo cirúrgico do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	16
Figura 12 – Sala de Recuperação Anestésica do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	17
Figura 13 – Sala de Recuperação Cirúrgica do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	17
Figura 14 – Centro Cirúrgico I do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	17
Figura 15 – Centro Cirúrgico II do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	17

Figura 16 – Sala de Técnicas Cirúrgicas do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	18
Figura 17 – Área para a realização de antissepsia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	18
Figura 18 – Setor de Esterilização Suja do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	19
Figura 19 – Setor de Esterilização Limpa do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	19
Figura 20 – (1) Sala de apoio do centro de manejo de animais de produção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA; (2) Tronco de contenção do centro de manejo de animais de produção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA; (3) Baias do centro de manejo de animais de produção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. (4) Sala cirúrgica do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	19
Figura 21- (1) Curral onde são recebidos animais de grande porte para procedimentos no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA; (2) Aprisco onde são recebidos caprinos e ovinos para procedimentos no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.....	20

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEULP	Centro Universitário Luterano de Palmas
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil.
MEC	Ministério da educação
HV	Hospital Veterinário.
FC	Frequência cardíaca.
FR	Frequência respiratória.
TPC	Tempo de preenchimento capilar.
MPA's	Medicamentos pré-anestésicos.
PAS	Pressão arterial sistêmica.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2.APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO.....</b>	<b>10</b>
<b>3.METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>4.DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>23</b>
4.1.AGOSTO.....	23
4.2.SETEMBRO.....	27
4.3.OUTURBRO.....	30
4.4.NOVEMBRO.....	33
<b>5.RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>36</b>
<b>6.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado obrigatório tem como base ofertar para o curso de Medicina Veterinária a chance de colocar em prática os conhecimentos obtidos na vida acadêmica do aluno, a disciplina está presente na grade do décimo período, o relatório aqui abordado foi realizado no período entre 07/08/2019 a 02/12/2019 no Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), localizado em Palmas - Tocantins. O hospital tem como base atender a comunidade de palmas e regiões vizinhas assim como outras cidades do Tocantins. A equipe do HV conta com médicos veterinários experientes, residentes, estagiários, farmacêuticos, zeladores entre outros, distribuídos por setores para assim manter a ordem e o desenvolvimento do local.

Os estágios curriculares do curso de medicina veterinária da instituição CEULP/ULBRA, são compostos por duas disciplinas, são elas, estágio de Iniciação à Medicina Veterinária, realizada no quarto período, no qual correspondia a uma carga horária de trinta e quatro horas, e o estágio supervisionado em Medicina Veterinária, no qual é ofertada no décimo período, com uma carga horária de quatrocentos e quarenta e duas horas. Totalizando no final, quatrocentos e setenta e seis horas. Através dessa base de horas o estágio foi dividido em trinta horas semanais no qual por dia o acadêmico deverá cumprir 6 horas, cumprindo sempre o horário no qual foi escalado assim como a área no qual estava escalado no dia.

A cada dia o estagiário tem a oportunidade de acompanhar a rotina por setores conforme a sua escala, os setores são clínica médica e cirúrgica de pequenos animais, internação de pequenos, clínica médica e cirúrgica de grandes animais e do laboratório de patologia clínica, sempre acompanhando um residente responsável pelo atendimento do setor, ao observar e acompanhar os veterinários e os funcionários durante o funcionamento do Hospital foi possível compreender e entender que a teoria é uma base de suma importância para a prática.

A partir dos argumentos expostos ao longo da introdução é possível dizer que o presente relatório tem como objetivo mostrar de forma descritiva os atendimentos dos casos vivenciados durante o estágio, apresentando toda a estrutura do Hospital Veterinário e o seu funcionamento, bem como a casuística dos casos em todo o período do estágio.

## 2. APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO

O Centro Universitário Luterano de Palmas da Universidade Luterana do Brasil (CEULP-ULBRA) está localizado na região central do Tocantins, especificamente na capital Palmas. O CEULP/ULBRA foi fundado no ano de 1992, e oferece atualmente 20 cursos de graduação. O curso de medicina veterinária está entre os cursos ofertados e possui nota 5 no Ministério da Educação (MEC), no qual faz com que a universidade seja ainda mais reconhecida. A universidade conta com laboratórios, auditórios, todos atualizados com tecnologia de ponta para assim suprir a necessidade de cada curso.

O hospital veterinário (HV) (Figura 1) possui grande importância para os acadêmicos de veterinária, pois através dele é possível correlacionar a teoria com a prática partindo assim para uma melhor formação, o HV começou a funcionar em 2018 atendendo somente os animais dos colaboradores e alunos da instituição, sua inauguração oficial para atendimento à população ocorreu em 2019. A prestação de serviço à população possibilita o aprimoramento constante do atendimento e a elaboração de protocolos técnicos para as diversas patologias e doenças infecto contagiosas, a fim de contribuir com a sanidade dos animais. Isso garante melhores padrões de eficiência.

Figura 1 – Hospital Veterinário CEULP/ULBRA - Palmas/TO

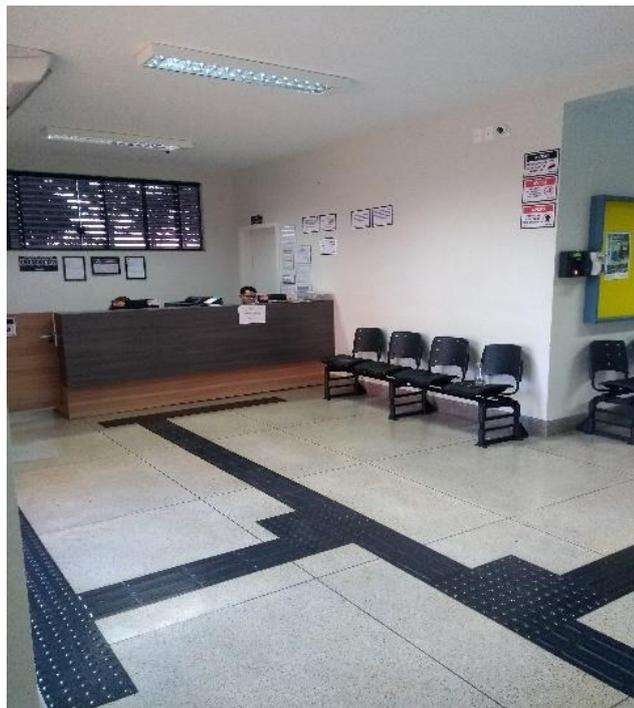


Fonte: do autor (2019).

O hospital veterinário atende animais de grande porte, pequeno porte, silvestres, pois sua estrutura conta com aparelhos de última geração e equipamentos que suprem a necessidade dos pacientes. Os serviços ofertados são, clínica médica, emergências, exames diagnósticos de sangue e de imagem, como ultrassons, radiografias, eletrocardiograma e realização de procedimentos cirúrgicos, laboratório de patologia clínica. O hospital funciona 24 horas sempre com a presença de profissionais qualificados para atender e disponibilizar aos pacientes o conforto necessário.

Para o atendimento clínico deve-se realizar agendamento prévio, sendo presencial ou via telefone, mas em casos de emergências o HV está sempre em prontidão para receber o animal a qualquer momento. Para realização de procedimentos cirúrgicos não emergenciais é necessário passar pela consulta para averiguar a condição do paciente e realizar exames complementares afim de minimizar óbitos. Em casos de novos pacientes, após o agendamento, o tutor, no dia da consulta preenche a ficha e o formulário de atendimento na recepção e aguarda no *hall* de espera (Figura 2) pelo atendimento que é realizado na sequência do horário agendando, por residentes.

Figura 2 – Recepção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA



Fonte: do autor (2019).

A preceptoria (Figura 3) é uma sala onde os residentes e estagiários se reúnem com os preceptores (Veterinários responsáveis pela orientação) do dia para discutirem sobre os casos atendidos com o intuito de angariar ainda mais conhecimento e chegarem a um diagnóstico preciso.

Figura 3 – Preceptoria do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA



Fonte: do autor (2019).

Para o atendimento de pequenos animais são disponibilizadas três salas (consultórios), consultório I e II, no qual os animais que apresentam sinais clínicos como, diarreias sanguinolentas, hemorragias severas, animais com TVT, parvovirose, cinomose entre outras, são atendidos preferencialmente no consultório II como forma de prevenir uma possível contaminação entre um paciente e outro. A sala de emergência/ambulatório recebe os animais de caráter emergencial no qual possui aparelhos para monitoração do paciente assim como carrinho de emergência que é uma estrutura móvel composta por gavetas providas com materiais, medicamentos, fármacos e equipamentos necessários indispensáveis para o atendimento de animais em situações de urgências. Os consultórios possuem materiais necessários para a consulta como mesa de inox, armários com todos os itens necessários para

procedimentos clínicos, pias para higienização, computadores, ambas as salas possuem um ar-condicionado para melhor acomodar o paciente e seu tutor.

Figura 4 – Consultório (1), consultório (2) e o ambulatório (3) do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

O hospital possui três alas de internação para pequenos animais no qual são divididas em canil, gatil, e internação para pacientes com doenças infecto contagiosas, todas as salas com ambiente climatizado, pias para higienização dos pacientes, armários com materiais para internação, quadro na parede para anotações de horários das medicações a serem feitas no paciente, mesa de inox, bombas de infusão para monitoramento da fluidoterapia, armários para pertences dos pacientes, cadeiras para receber os tutores no horário de visita, gaiolas para internação. (Figura 5)

Figura 5 – Ala de internação canina (1), Ala de internação felina (2) e a ala para infecto contagiosos (3) do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

A área de diagnóstico por imagem evolui significativamente e com este avanço tecnológico quem ganhou muito com este crescimento foi a veterinária por isso o hospital possui uma sala de radiografia e outra de ultrassonografia, ambas equipadas e modernas. A sala de raio-X (Figura 6) possui uma sala onde é feita a impressão das radiografias e análises das mesmas no computador, sala de comando radiográfico, protetores contra radiação, aparelho radiográfico digital e um aparelho radiográfico portátil utilizado em grandes animais. Já a sala de ultrassonografia (Figura 7) conta com dois equipamentos ultrassonográficos, em que um maquinário sempre permanece na sala de ultrassonografia, e o outro é portátil, sendo usado no setor de grandes animais, e uma mesa com computador para que sejam armazenadas as ultrassonografias caso o médico veterinário necessite.

Figura 6 – Sala de Raio-X do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Figura 7 – Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA



Fonte: do autor (2019).

Figura 8- Sala de Revelação de Radiografias do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

O hospital veterinário possui uma farmácia (figura 8) no qual tem grande importância dentro da rotina do mesmo. Com a presença de profissionais graduados na área farmacêutica fica mais fácil o fluxo de uso dos medicamentos. A farmácia possui todos os medicamentos que são necessários na rotina da clínica, cirurgia, internação, anestesiologia e emergência, tanto na área de pequenos animais quanto de grandes animais.

Figura 9 – Farmácia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Ao adentrar o bloco cirúrgico podemos contar com vestiários divididos em masculinos e femininos (Figura 9), e com um armário para serem colocados os pertences já que não é permitida a entrada de objetos na ala cirúrgica, por isso é necessário que o profissional ou estudante vista o pijama cirúrgico e se paramente com os devidos EPIs. Não é permitida a passagem para o bloco cirúrgico sem estar paramentado com touca, máscara, pro-pes e luvas.

Antes de ir para sala de cirurgia o paciente precisa passar pela sala de preparo (Figura 10) no qual irá ser preparado para a cirurgia, será feita a medicação pré-anestésica (MPA). É na sala de preparo cirúrgico que os residentes e estagiários fazem todos os procedimentos pré-operatórios para assim após o animal estar pronto ser transportado através de uma abertura que fica entre a sala de preparo e o bloco cirúrgico.

Figura 10 – Vestiários feminino e masculino do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Figura 11 – Sala de preparo cirúrgico do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Dentro do bloco cirúrgico há duas salas intituladas sala de recuperação anestésica (figura 11) e sala de recuperação cirúrgica (figura 12), no qual a sala de recuperação anestésica está voltada a pacientes que estão sobre observação, mediante a técnica anestésica abordada até que ele volte a consciência. A sala de

recuperação cirúrgica está voltada a observação do animal de acordo com a técnica cirúrgica abordada e sua gravidade.

Figura 12 – Sala de Recuperação Anestésica do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Figura 13 – Sala de Recuperação Cirúrgica do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

O HV CEULP/ULBRA conta com dois centros cirúrgicos (Figuras 13 e 14) totalmente equipados com aparelhos anestésicos, monitoramento, foco cirúrgico, macas, equipamentos e utensílios necessários para a realização de procedimentos cirúrgicos. Além de uma ampla sala de técnicas cirúrgicas (Figura 15), usada comumente para a ministração de aulas práticas para os acadêmicos.

Figura 14 – Centro Cirúrgico I do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Figura 15 – Centro Cirúrgico II do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019)

Figura 16 – Sala de Técnicas Cirúrgicas do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Antes de adentrar ao centro cirúrgico é necessário que os participantes da cirurgia façam a antissepsia no qual é feita a técnica de degermação ou desenguienação e depois a paramentação com luvas de cirurgia e avental descartável, isso é feito área para a realização da antissepsia (Figura 16). Há também duas salas no qual é feita a esterilização dos materiais utilizados em todo o Hospital são elas, sala de esterilização suja (Figura 17) e a de esterilização limpa (Figura 18). Nas salas de esterilização conta com uma funcionária que é responsável pela limpeza mecânica dos materiais e de todos os procedimentos necessários antes de serem colocados no aparelho de esterilização.

Figura 17 – Área para a realização de antissepsia do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



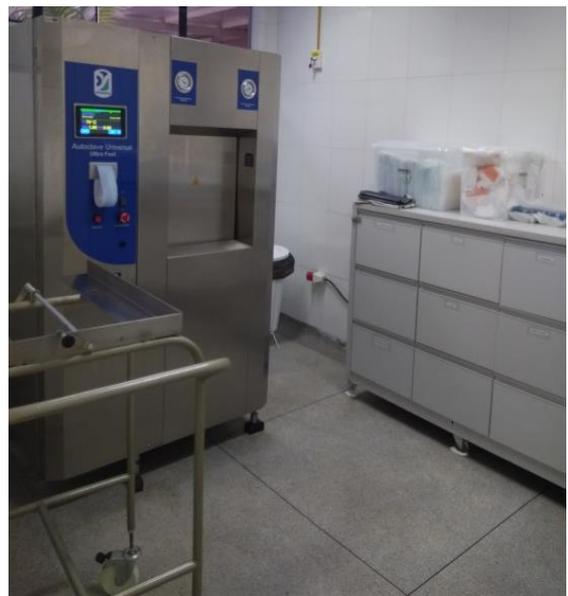
Fonte: do autor (2019).

Figura 18 – Setor de Esterilização Suja do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

Figura 19 – Setor de Esterilização Limpa do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.



Fonte: do autor (2019).

No hospital veterinário o setor de grandes animais no qual é voltado ao atendimento dos animais da comunidade externa. É composto pelo centro de manejo de animais de produção, com sala de apoio, tronco de contenção e doze baias (Figura 19). Além de contar com uma sala de anestesia totalmente acolchoada e adaptada para os grandes animais eu um centro cirúrgico.

Figura 20 – (1) Sala de apoio do centro de manejo de animais de produção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA; (2) Tronco de contenção do centro de manejo de animais de produção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA; (3) Baias do centro de manejo de animais de produção do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA. (4) Sala cirúrgica do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA





Fonte: do autor (2019).



O curral (Figura 20) é o local onde são recebidos os animais para consulta e procedimentos cirúrgicos como, equinos, bovinos, caprinos e ovinos, no qual possui a Seringa, Tronco coletivo, Tronco, Porteiras de apartação, Balança, Embarcadouro.

Figura 21- (1) Curral onde são recebidos animais de grande porte para procedimentos no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA; (2) Aprisco onde são recebidos caprinos e ovinos para procedimentos no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA



Fonte: do autor (2019).



Fonte: do autor (2019).

### 3. METODOLOGIA

O estágio curricular supervisionado obrigatório foi realizado no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA, com carga horária de 30 horas semanais que são cumpridas em 6 horas corridas, de segunda a sexta-feira, e no sábado e domingo dependendo da disponibilidade do estagiário. O hospital veterinário funciona 24 horas por dia, estando pronto para atender quaisquer emergências. Em situações de atendimentos clínicos ou de cirurgias que se prolongam após o horário de atendimento, tanto os residentes, quanto médicos veterinários e estagiários escalados devem permanecer no hospital até a finalização das atividades para que não haja movimentação excessiva de pessoas nos procedimentos. O horário a ser cumprido pelos estagiários é dividido de forma com que sempre haja 3 grupos e que cumpram os respectivos horários, de 8 às 14 horas, das 13 horas até as 19 horas, das 17 horas as 22 horas.

Nos atendimentos na clínica médica, quando permitido pelo residente, a realização da consulta, conduzindo a anamnese e a realização do exame físico, sendo todos os dados e informações anotados devidamente no prontuário. Após a realização da anamnese e do exame físico, o residente responsável da continuidade ao atendimento. Na maioria das vezes, os residentes conduzem todo o atendimento, pedindo o auxílio dos estagiários para a realização do exame físico e da coleta de amostras para exames sanguíneos, bioquímicos, citológicos, urológicos e de raspados de pele. Além disso, o estagiário realiza a identificação das amostras coletadas e faz a requisição dos pedidos de realização dos exames, encaminhando também as amostras ao setor de Patologia Clínica. Já no setor de patologia clínica é permitido o acompanhamento dos procedimentos laboratoriais e a visualização de lâminas de citologia.

Os estagiários também são orientados a preencherem os formulários de pedidos de medicamentos indicados pelo residente no setor de farmácia, buscando os medicamentos e fazendo o cálculo dos mesmos, com o auxílio do residente, e aplicando os medicamentos nos pacientes. Quando necessário, o estagiário auxilia o proprietário ou o residente para a realização de exames de ultrassom ou radiográficos.

Cabe também ao estagiário permanecer monitorando os parâmetros vitais dos pacientes que permanecem na internação, não podendo deixá-los desacompanhados em nenhum momento. Os medicamentos precisam ser administrados no horário correto, no qual foram prescritos pelos residentes. Diante o pedido do residente responsável, é permitida a canulação para acesso venoso, sondagem uretral, tricotomia, limpeza de feridas e realização de curativos.

Em procedimentos cirúrgicos, quando permitido pelos cirurgiões, os estagiários podem auxiliar na cirurgia ou exercer função de instrumentador, em ambos os casos, o estagiário deve realizar toda a higienização e paramentação na sala de antissepsia e quando pedido pelo cirurgião, deve realizar a antissepsia definitiva. É permitido acompanhar todo o procedimento anestésico, a área de cirurgia e anestesia está presentes na escala dos estagiários no qual é permitido o auxílio ao anestesista residente atuando monitoramento dos parâmetros vitais do paciente perante todo o procedimento cirúrgico. O processo de anestesia é acompanhado desde a montagem do protocolo anestésico, calculando as doses de MPA's, anestésicos, anti-inflamatórios e antibióticos, administrando os medicamentos na seringa e identificando-os devidamente para facilitar no momento da cirurgia. Além de aplicar os MPA's e realizando a tricotomia e a antissepsia prévia.

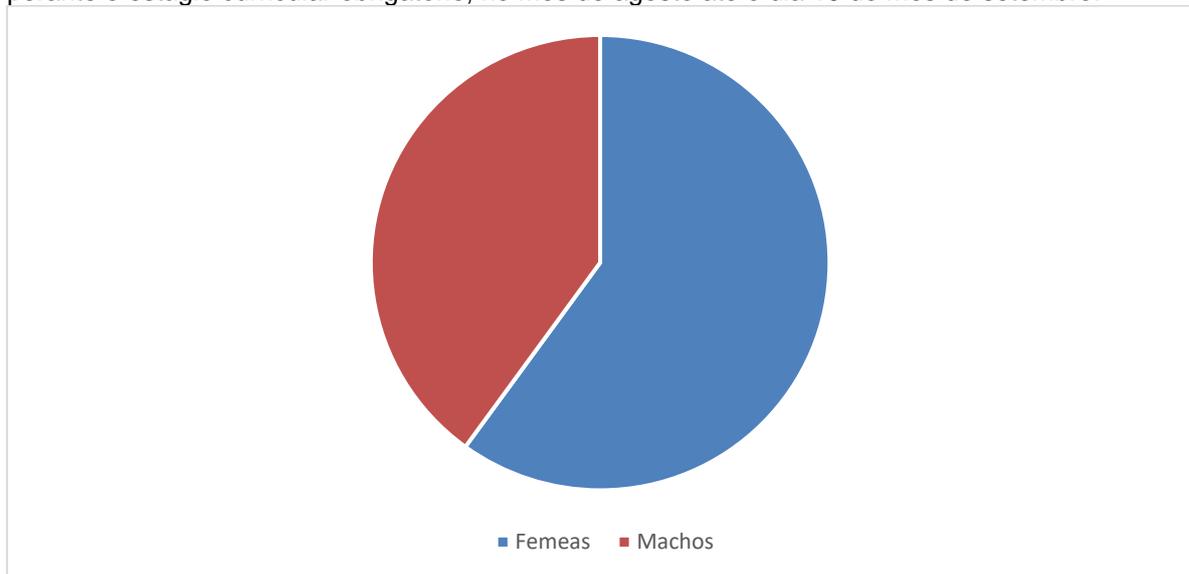
Ao ser solicitado pelo residente, os estagiários preenchem os receituários e explicam o mesmo aos tutores. Ao final dos atendimentos, é dever dos estagiários fazer a limpeza da mesa, descarte dos materiais utilizados e a organização dos materiais.

## 4. DESENVOLVIMENTO

### 4.1. AGOSTO

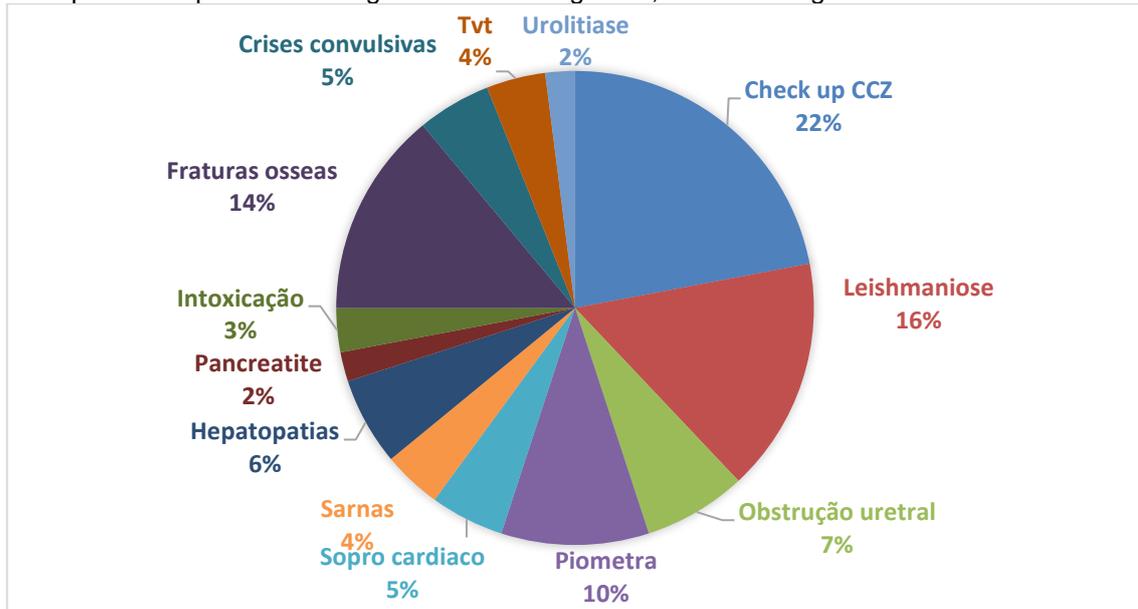
Durante o mês de agosto e metade do mês de setembro, compreendendo o período entre 07/08/2019 a 19/09/2019, foram acompanhados 30 pacientes com alguma queixa na área de atendimentos da clínica médica e checkup de avaliação para castração pelo CCZ. Dentre os pacientes, havia aqueles que vinham para a primeira consulta e retornos. Entre o total de pacientes, 16 eram fêmeas e 14 machos, 23 caninos, 2 felinos, 3 equinos, 1 bovino, 1 caprino. Conforme a queixa principal relatado pelos tutores, o gráfico 1, representa a casuística dos casos atendidos na clínica médica em fêmeas e machos. O gráfico 2 evidencia a casuística em percentual dos atendidos de acordo com o sistema acometido. E no gráfico 3 a relação de espécies.

Gráfico 1 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, perante o estágio curricular obrigatório, no mês de agosto até o dia 19 do mês de setembro.



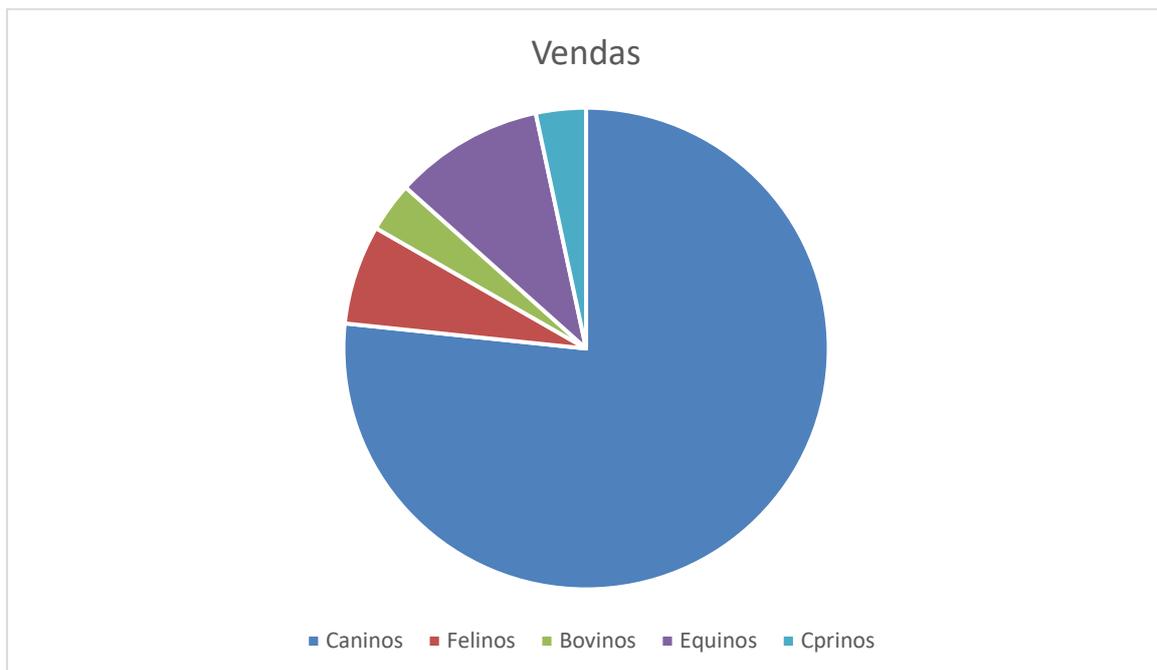
Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 2 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados perante o estágio curricular obrigatório, no mês de agosto até o dia 19 setembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 3- relação de espécies atendidas no hospital no mês de agosto até o dia 19 setembro.

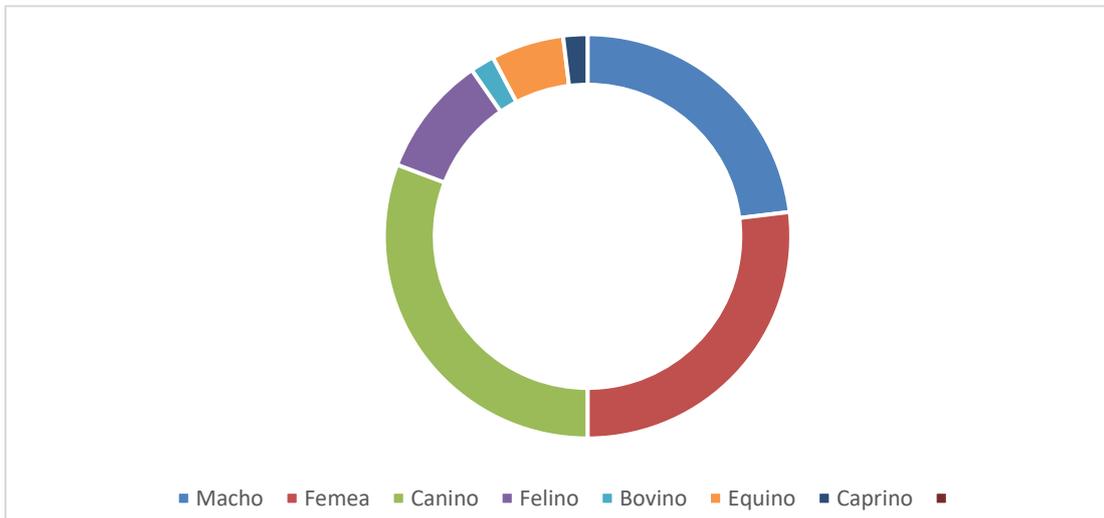


Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

No setor de internação os pacientes são monitorados durante todo o período em que se encontram internados, observando assim periodicamente os parâmetros, tais como, FC, FR, PAS, TPC, mucosas e temperatura retal. Todos os pacientes permanecem em fluidoterapia e recebendo os medicamentos prescritos conforme o

horário determinado. O gráfico abaixo representa o número total dos acompanhamentos na internação.

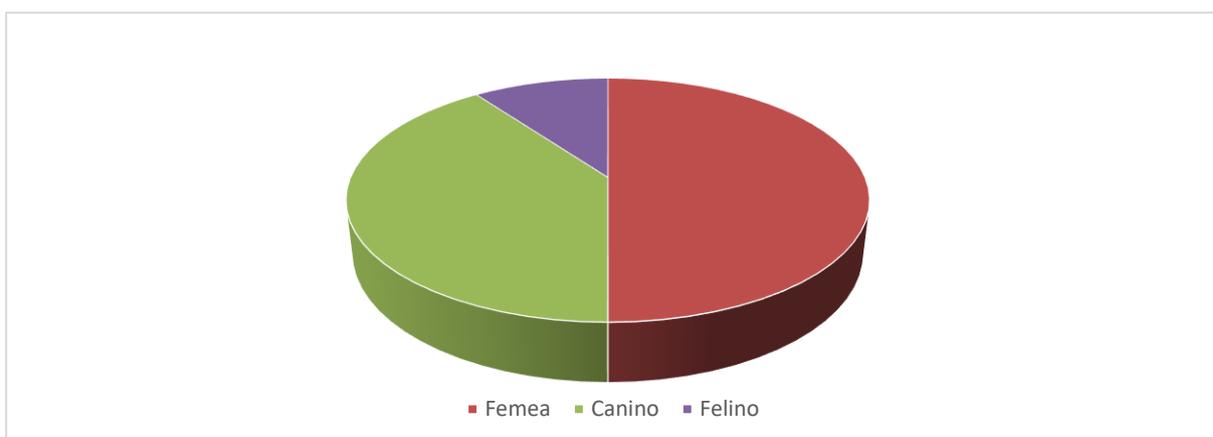
Gráfico 4 - Total de pacientes acompanhados na internação, segundo a espécie e o sexo, durante o mês de agosto até o dia 19 de setembro no estágio curricular obrigatório.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Os procedimentos cirúrgicos foram realizados com agendamento ou por emergência após todo o acompanhamento e triagem, corresponderam ao total de 5 cirurgias, sendo 1 em felino e 4 cães, fêmeas (Gráfico 4). O acompanhamento dos pacientes submetidos às cirurgias acontecia a partir do momento em que chegavam ao HV, realizando o exame físico, aplicação de MPA's na sala do preparo cirúrgico, tricotomizando e canulando o acesso venoso. Os pacientes são encaminhados ao bloco cirúrgico após toda a preparação prévia.

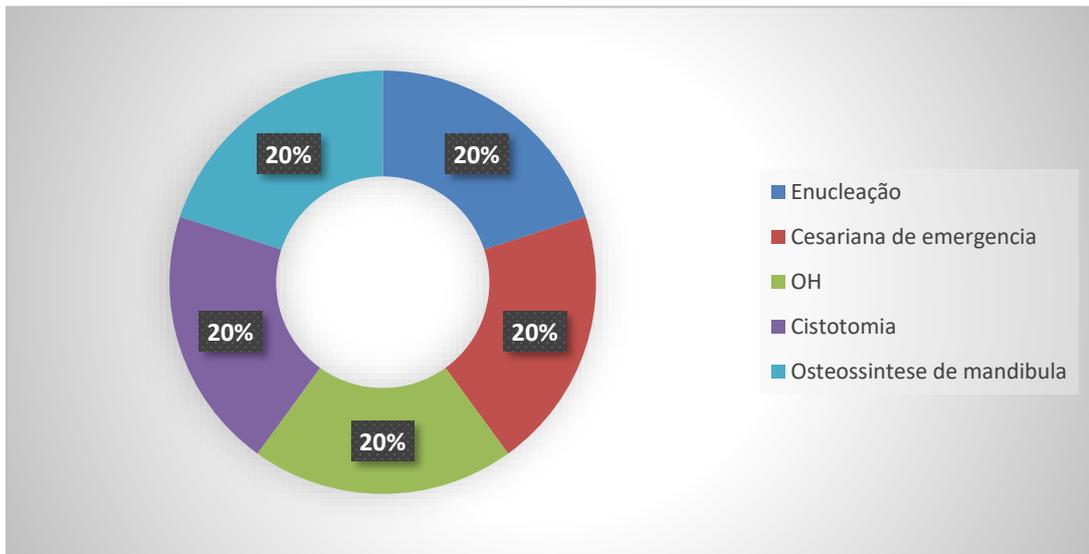
Gráfico 5 - Número de cirurgias acompanhadas, conforme a espécie e o sexo do paciente durante o mês de agosto até o dia 19 de setembro, o estágio curricular obrigatório.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Todas as cirurgias acompanhadas no centro cirúrgico do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA no mês de agosto até o dia 19 de setembro foram distribuídas uniformemente (Gráfico 5).

Gráfico 6 - Percentual da casuística dos procedimentos cirúrgicos realizados no mês de Agosto durante o estágio curricular obrigatório.



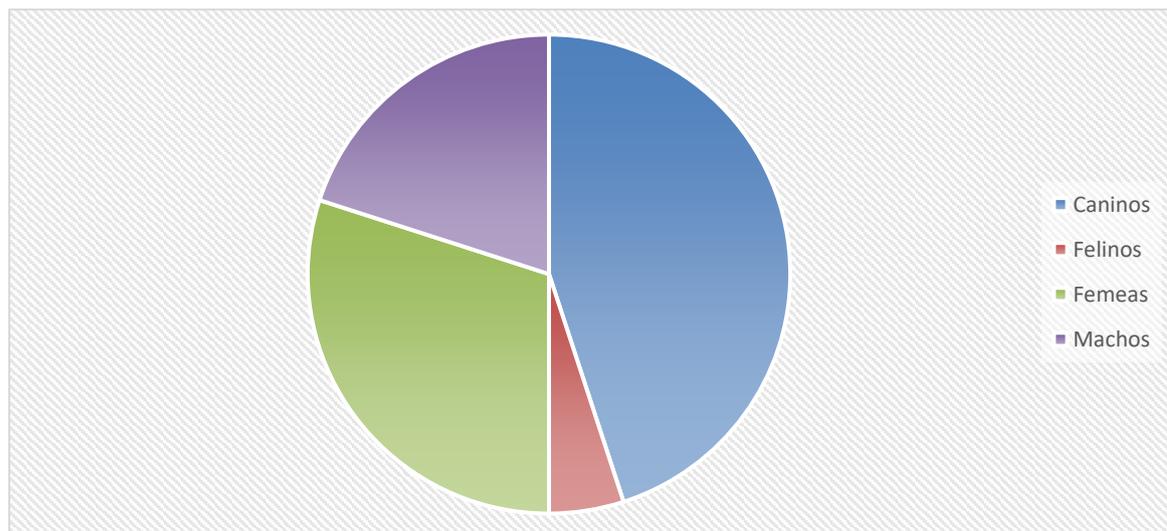
Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Todos os tipos de cirurgias possuem suas particularidades. As castrações como, por exemplo, são bastante procuradas pelos tutores para a prevenção de doenças é principalmente para evitar a reprodução dos seus animais. Uma cesariana é indicada quando a fêmea não consegue ter o filhote de forma normal, evitando assim sofrimento do feto e morte da mãe. A enucleação refere-se à remoção do globo ocular, preservando os tecidos ao redor intactos. Pode ser parte do tratamento de um câncer ou de um trauma. A cistotomia consiste na abertura da bexiga para fins terapêuticos ou diagnósticos, as indicações consistem em remover cálculos vesicais, examinar a superfície interior da bexiga, cateterizar os ureteres. a técnica cirúrgica de osteossíntese de mandíbula consiste na redução da fratura fazendo com que seja estabilizada levando ao animal a qualidade de vida novamente.

#### 4.2. SETEMBRO

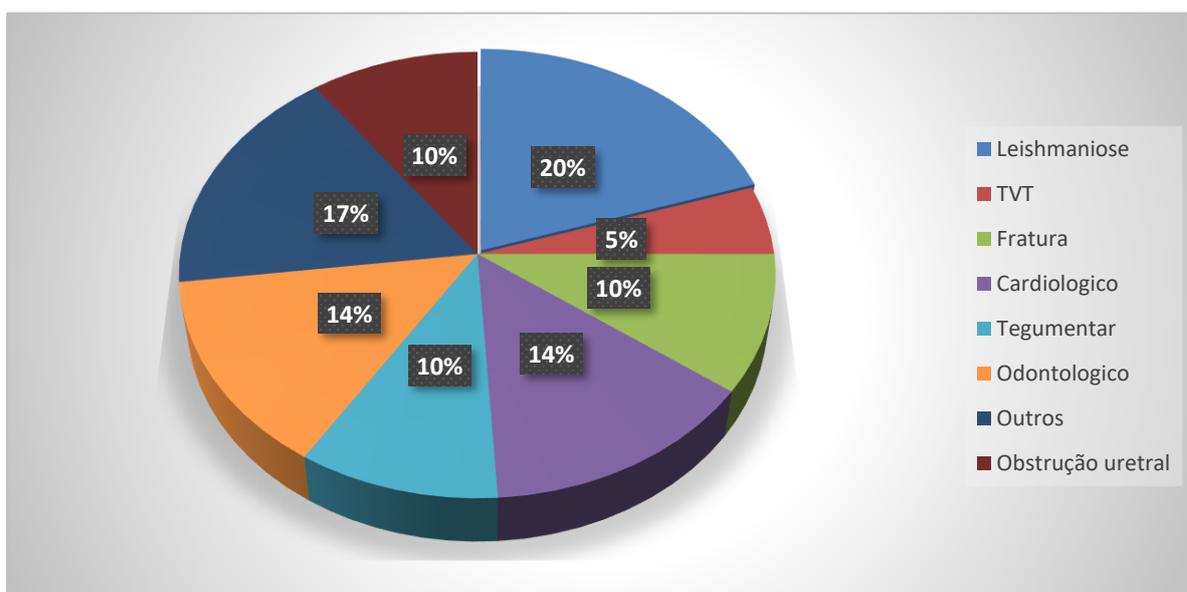
Os casos acompanhados no atendimento de clínica médica do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA, no mês de setembro até o dia 18 de outubro totalizaram 50 pacientes, sendo 45 caninos e 5 felinos, no qual 30 fêmeas e 20 machos (Gráfico 7). O gráfico 8, representa o percentual de cada afecção por sistemas, atendida e acompanhada durante todo o mês de Setembro/outubro.

Gráfico 7 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de setembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 8 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de Setembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

A leishmaniose foi um dos casos mais recorrentes no Hospital Veterinário, representando na tabela 2. As maiores partes dos pacientes atendidos apresentavam mais de um sinal clínico característico da doença, sendo realizado a anamnese, exames físicos de rotina e exames complementares de sangue. Foi ofertado ao cliente a opção do teste rápido para diagnóstico de leishmaniose. Entre o período até a disponibilização do resultado dos exames complementares, indicou-se o uso da coleira Anti leishmaniose e foi prescrito medicamentos para amenizar os sinais clínicos até a confirmação da suspeita. Após a confirmação para leishmaniose é indicada ao proprietário a opção de tratamento através do Milteforan ou a eutanásia.

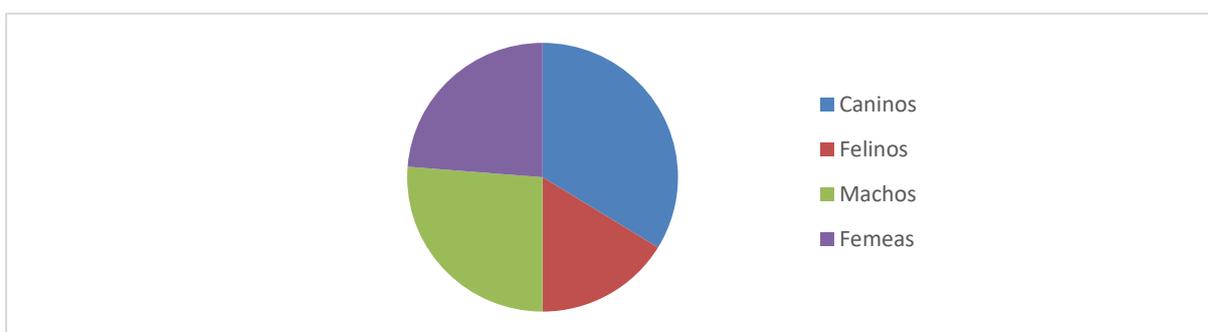
Tabela 1- Casos positivos para Leishmaniose acompanhados no mês de setembro, durante o estágio curricular supervisionado obrigatório no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.

<b>CASOS DE LEISHMANIOSE</b>	
FÊMEAS	MACHOS
11	9
<b>TOTAL DE ANIMAIS COM LEISHMANIOSE</b>	
20	

Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

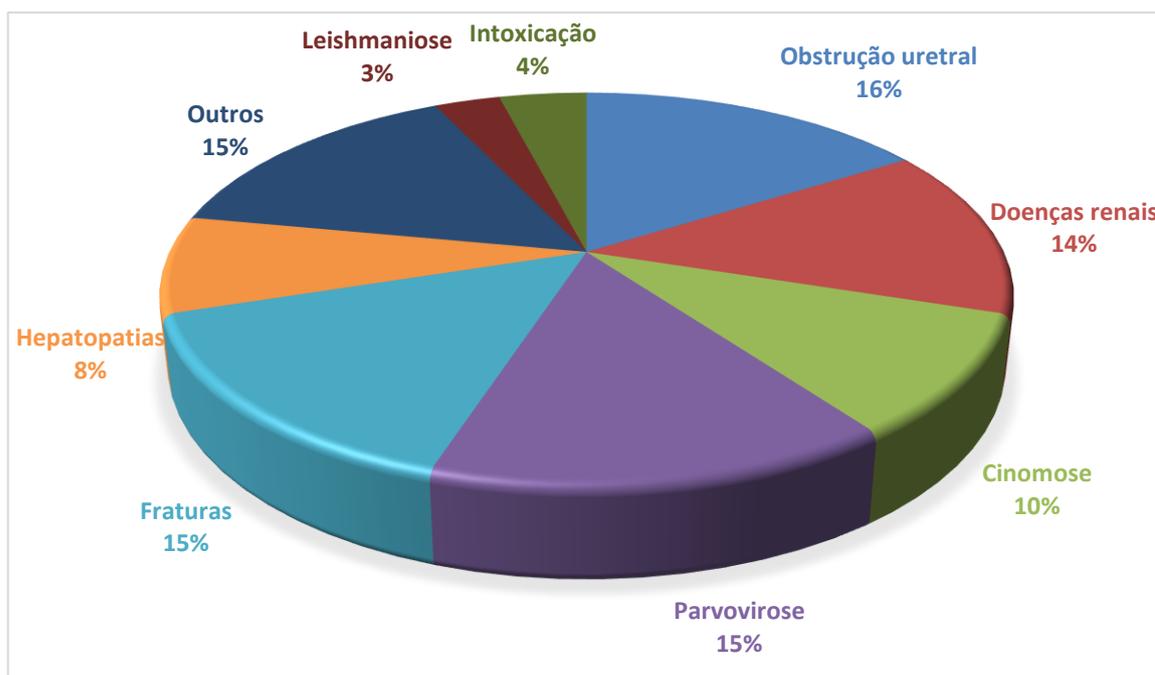
No setor de internação de pequenos animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA foram atendidos no mês de setembro até o dia 18 de outubro um total de 40 animais sendo 27 caninos e 13 felinos, no qual 19 fêmeas e 21 machos (Gráfico 9). O gráfico 10, representa o percentual de cada afecção por sistemas, atendida e acompanhada durante todo o mês de Setembro/outubro.

Gráfico 9 – Número total de pacientes atendidos no setor de internação, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de setembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 10 – Percentual de casuística no setor de internação por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de Setembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Obstrução uretral em felinos foi um dos casos mais recorrentes no Hospital Veterinário, representado na tabela 2. Ela ocorre quando o fluxo de urina não consegue passar e, conseqüentemente, o gato não consegue urinar ou, se consegue, é com muita dificuldade, os pacientes internados eram constantemente avaliados, em casos mais graves eram feitas a desobstrução dos animais seguidos de sondagem uretral, os mais acometidos são os machos por apresentarem uma uretra muito estreita. Nos casos de obstrução uretral o tratamento vem antes dos exames laboratoriais. Isso porque se trata de uma emergência e cada minuto que se passa a saúde do animal pode ser agravar.

A primeira providência a ser tomada é o esvaziamento da bexiga, que pode ser feito tanto por punção com agulha, como através da passagem de uma sonda.

Tabela 2- Casos de obstruções uretrais acompanhados no mês de setembro, durante o estágio curricular supervisionado obrigatório no Hospital Veterinário CEULP/ULBRA.

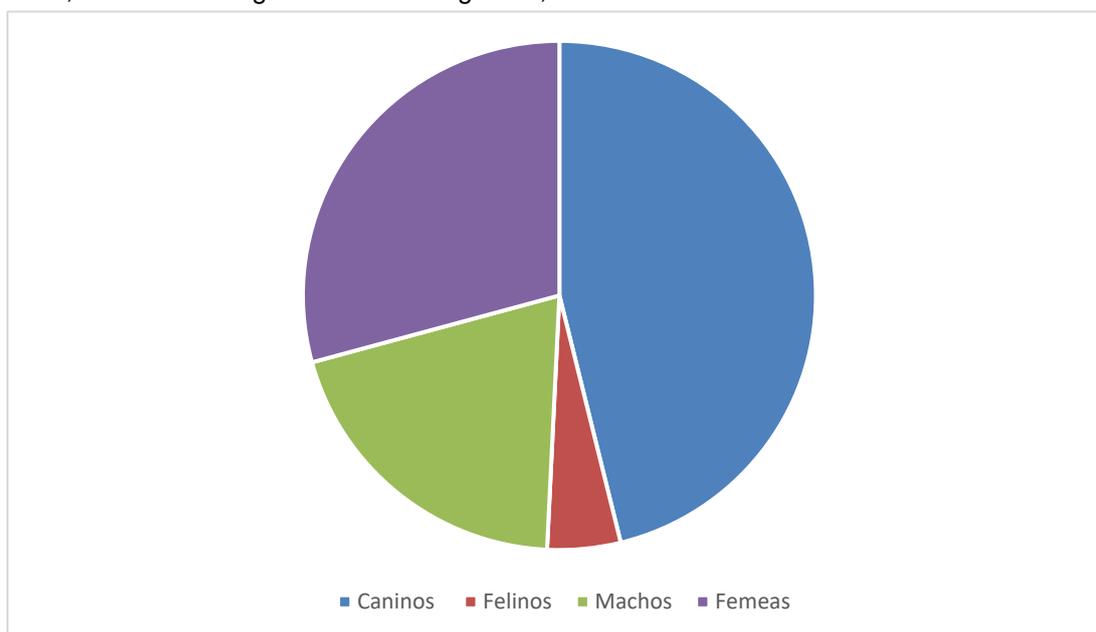
<b>CASOS DE OBSTRUÇÕES URETRAIS</b>	
FÊMEAS	MACHOS
0	14
<b>TOTAL DE ANIMAIS COM OBSTRUÇÃO URETRAL</b>	
	14

Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

#### 4.3. OUTUBRO

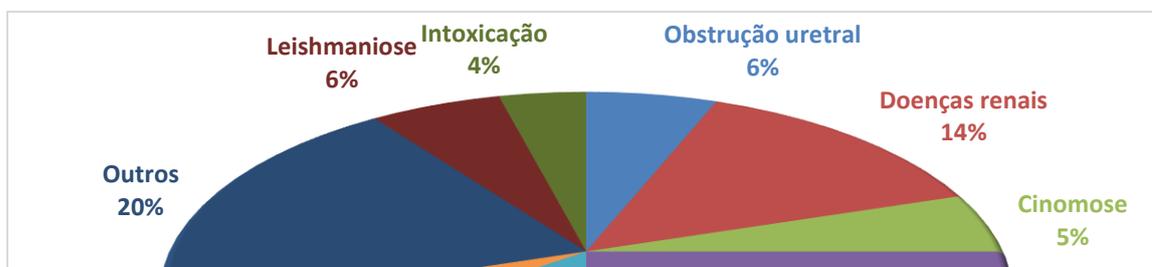
Os atendimentos na clínica médica acompanhados no período de 19/10/2019 a 20/11/2019 estão representados no (gráfico 11), totalizando 33 pacientes atendidos, 3 felinos e 30 caninos, sendo 20 fêmeas e 13 machos. No gráfico 12, discrimina-se os atendimentos conforme o sistema acometido, segundo a queixa principal do tutor.

Gráfico 11 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 12 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro.

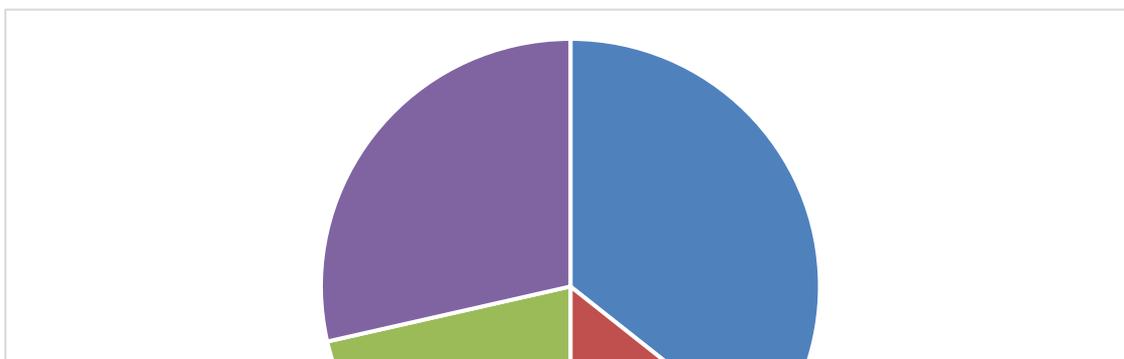


Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Entre os atendimentos mais recorrentes no mês de outubro, a parvovirose representa 25% dos casos. A parvovirose canina requer cuidado e atenção, tanto por ser uma doença grave e de progressão rápida, como pelo seu alto risco de contágio e propagação os sinais clínicos que são: Febre, Letargia, Vômito, Diarreia (em geral com sangue nas fezes e cheiro muito forte) Recusa de comida, Hipotermia, Taquicardia, Desidratação, Perda de peso, Fraqueza, Depressão, Mucosas pálidas (interior das pálpebras e gengiva). Na maioria dos atendimentos a queixa dos tutores e a observação dos sinais clínicos juntamente com os exames complementares para diagnóstico caracterizam a doença sendo indicada assim a internação do animal.

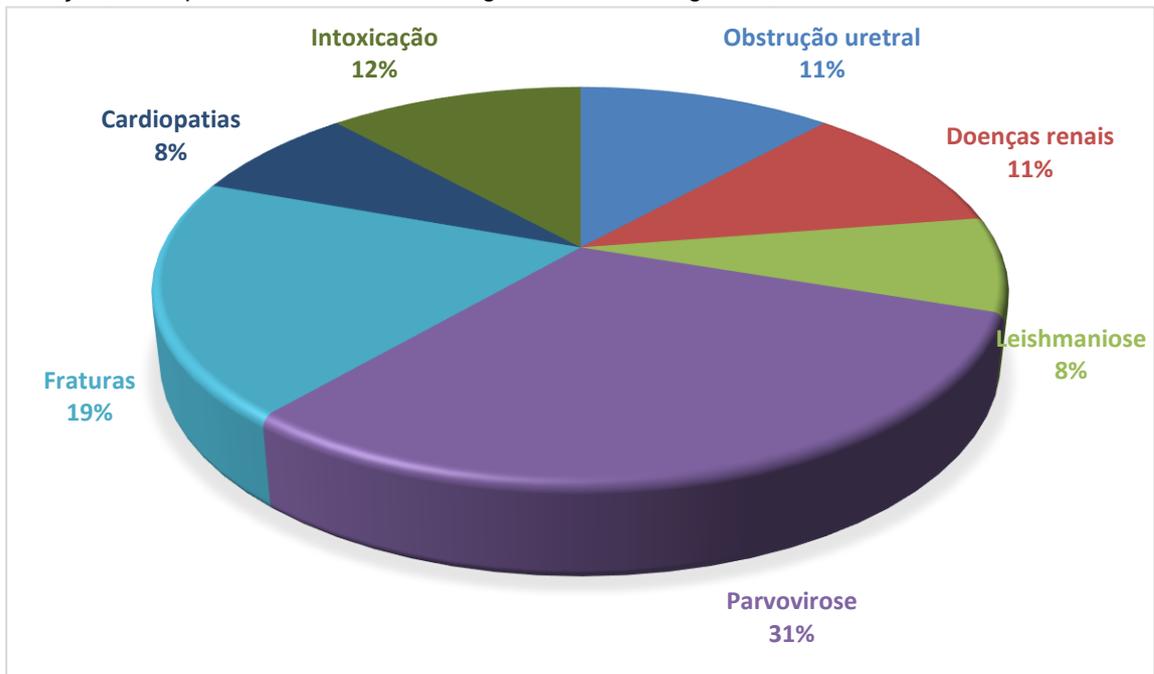
Na internação de pequenos animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA foram acompanhados no mês de outubro um total de 35 animais sendo 25 caninos e 10 felinos, no qual 20 fêmeas e 15 machos (Gráfico 13). O gráfico 14, representa o percentual de cada afecção por sistemas, atendida e acompanhada durante o período em que compreende as datas 19/10/2019 a 20/11/2019.

Gráfico 13 – Número total de pacientes atendidos na internação de pequenos animais, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 14 – Percentual da casuística dos atendimentos na internação de pequenos animais por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de outubro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

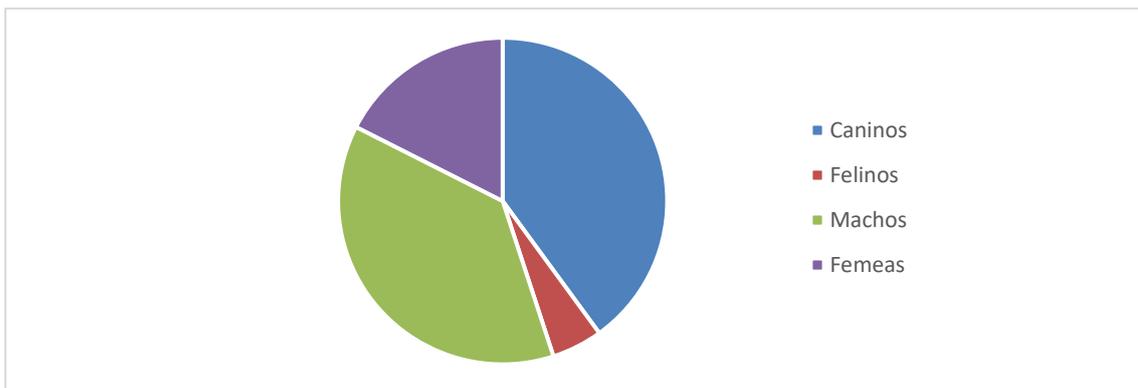
A parvovirose destacou-se como uma das principais afecções acompanhadas no setor de internação, mais precisamente no setor de doenças infectocontagiosas, onde os principais sinais clínicos observados foram vômitos frequentes, diarreia, prostração, caquexia, desidratação entre outros sinais característico da doença. As medidas adotadas como tratamento compreendem a fluidoterapia é um dos aspectos principais. Uso de antieméticos, antiácidos, protetores de mucosa, antibióticos,

probióticos, analgésicos, antiespasmódicos, manejo nutricional foram de suma importância no tratamento dos animais acometidos.

#### 4.4. NOVEMBRO

Os atendimentos acompanhados no mês de novembro foram poucos, pois as horas de estágio final obrigatório foram cumpridas na data que compreende o dia 12/11/2019. Os atendimentos na clínica médica acompanhados no período estão representados no (gráfico 15), totalizando 18 pacientes atendidos, 2 felinos e 16 caninos, sendo 7 fêmeas e 9 machos. No gráfico 16, discrimina-se os atendimentos conforme o sistema acometido, segundo a queixa principal do tutor.

Gráfico 15 – Número total de pacientes atendidos na clínica médica, segundo a espécie e o sexo, durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 16 – Percentual da casuística dos atendimentos na clínica médica por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro.



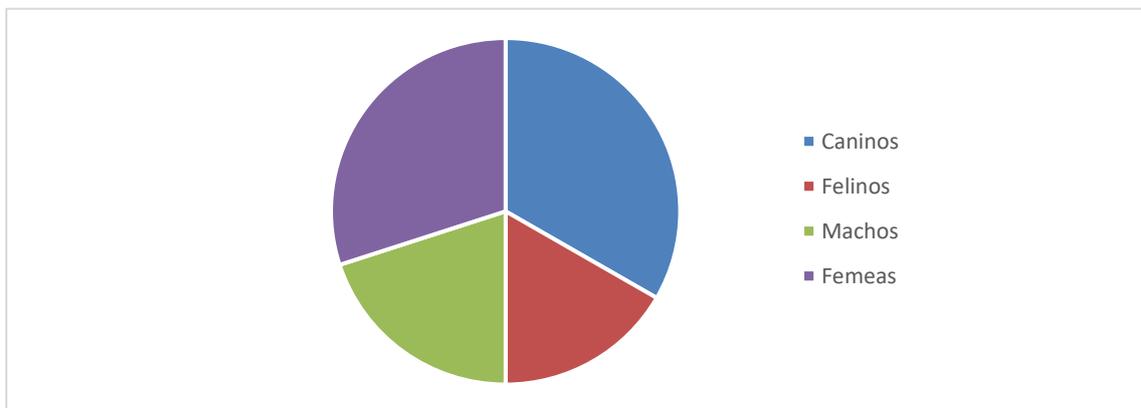
Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

As fraturas destacaram-se como uma das principais afecções acompanhadas no setor de clínica. As fraturas podem ser divididas de várias formas de acordo com o local, linha fratura, comunicação ou não com o meio externo, se é completa ou

incompleta entre outras particularidades. Na sua grande maioria os casos de fraturas são encaminhados para cirurgia onde através de radiografia e feita a escolha do tipo cirúrgico a ser realizado, visando a recuperação do animal e o bem estar do mesmo.

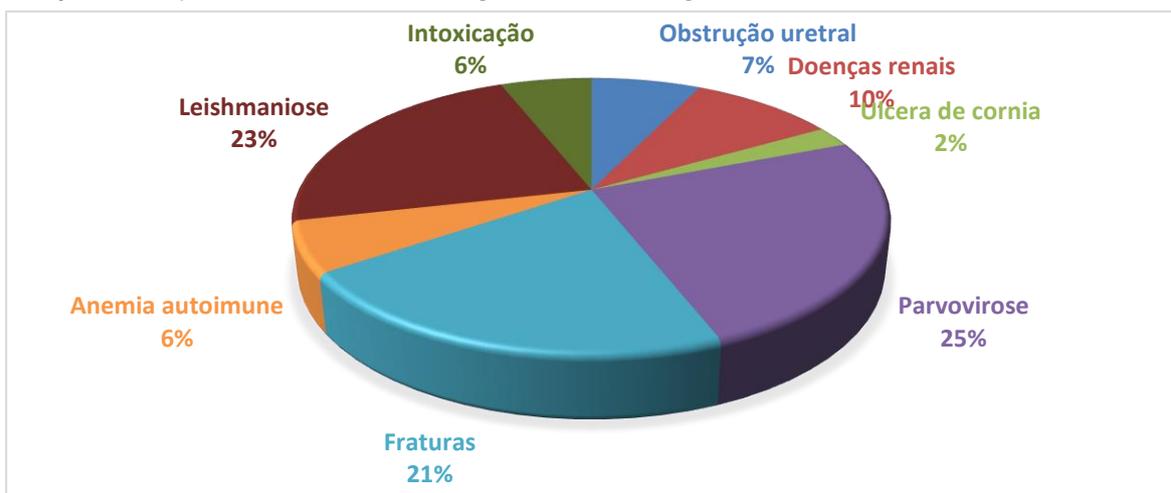
Na internação de pequenos animais do Hospital Veterinário CEULP/ULBRA foram acompanhados no mês de novembro um total de 15 animais sendo 10 caninos e 5 felinos, no qual 9 fêmeas e 6 machos (Gráfico 17). O gráfico 18, representa o percentual de cada afecção por sistemas, acompanhado durante no setor de internação.

Gráfico 17 — Percentual da casuística dos atendimentos na internação de pequenos animais por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

Gráfico 18 – Percentual da casuística dos atendimentos na internação de pequenos animais por afecção, acompanhados durante o estágio curricular obrigatório, no mês de novembro.



Fonte: Hospital Veterinário CEULP/ULBRA (2019).

No setor de internação de doenças infectocontagiosas os animais diagnosticados com parvovirose continuaram como maioria totalizando 25 % ficando à frente dos animais em tratamento dos sinais clínicos de leishmaniose O risco de

contrair parvovirose, que e uma doença viral aumenta durante o período de chuvas, o animal com a doença precisa ser internado e isolado para evitar contagiar outros cães. A doença não é transmitida para os seres humanos. O resultado do tratamento depende muito do estado do animal e estágio da doença. Por isso a internação do animal para que seja instituído um tratamento adequado e de suma importância.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No atendimento clínico de pequenos e grandes animais do hospital veterinário CEULP/ULBRA no período de estágio obrigatório supervisionado, constatou o atendimento total de 136 pacientes, sendo 114 cães e 12 gatos, 3 equinos, 1 bovino e 1 caprino. Segundo Neves, Wanderley e Pazzini (2011) é perceptível que a população felina do Brasil é menor que a de cães, porém, a preferência por gatos vem se tornando uma realidade gradativa.

Já no departamento de internação gatil, canil, doenças infectocontagiosas e setor de internação de grandes animais, constatou o acompanhamento de um total de 116 pacientes, sendo 33 gatos e 78 cães, 1 bovino, 3 equinos, 1 caprino.

Os atendimentos acompanhados no setor de cirurgia de pequenos animais corresponderam ao total de 5 cirurgias, sendo 1 em felino e 4 cães, fêmeas.

Os casos confirmados de leishmaniose atendidos no Hospital, no período aproximado de 4 meses de estágio, corresponderam a um grande total de pacientes atendidos. Essa elevada incidência se dá pelo fato que no Estado do Tocantins apresenta a maior taxa de incidência de Leishmaniose Viseral do país, ocasionado principalmente pelos fatores climáticos da região, além da conduta da população e da falta de prevenção da doença em cães (REIS et al., 2019).

A parvovirose destacou-se entre as principais afecções que acometem os cães atendidos no hospital veterinário levando-os a internação, com a chegada do inverno chuvoso a quantidade de casos de parvovirose aumentou significativamente, os animais após serem internados no hospital veterinário são alojados no setor de doenças infectocontagiosas para que não haja contaminação. Segundo Drum, Marcos Paulo et al (2017) Parvovirose canina é uma doença infectocontagiosa viral que acomete cães jovens, que se contaminam geralmente de modo orofecal, ocorrendo uma proliferação linfóide dentro das tonsilas da região faringiana, comprometendo esses tecidos.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio no hospital veterinário foi de suma importância para angariar conhecimento acerca da clínica, cirurgia, anestesia e internação de pequenos e grandes animais, fazendo com que o processo de transição da vida acadêmica para a profissional seja menos impactante através do contato direto com a rotina diária de um profissional de Medicina Veterinária.

Durante o período de estágio no Hospital foi possível vivenciar a rotina clínica e colocar em prática tudo o que foi aprendido na teoria durante a graduação. Além de gerar ainda mais aprendizado ao agregar novas informações e experiências para a vida profissional ao acompanhar de perto os casos e a conduta a ser seguida conforme os diferentes tipos de casos atendidos. Os acompanhamentos das cirurgias também permitiu vivenciar e aprender novas técnicas, e como estar sempre preparada para possíveis complicações e principalmente para como preveni-las.

O período de estagio serviu como fonte de conhecimento acerca da rotina clínica, cirúrgica, entre outras particularidades que tornou possível uma melhor correlação entre a teoria é a pratica.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Mauro José Lahm et al. Dermatopatias em cães: revisão de 257 casos. **Archives Of Veterinary Science**, Bandeirantes, v. 16, n. 2, p.66-74, jan. 2011. Disponível em: <http://twixar.me/ws4T>. Acesso em: 22 maio 2019.

DRUM, Marcos Paulo et al. **Parvovirose Canina**: Relato de caso.

REIS, Lisiane Lappe dos et al. Leishmaniose visceral e sua relação com fatores climáticos e ambientais no Estado do Tocantins, Brasil, 2007 a 2014. **Caderno de Saúde Pública**, Manaus, v. 35, n. 1, p.1-14, jan. 2019. Mensal. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csp/2019.v35n1/e00047018/pt/>>. Acesso em: 02 jun. 2019.